



Editorial

Publicação ou citação: qual deve ser a nossa preocupação?

Com o lançamento deste primeiro fascículo em 2010, todos os artigos publicados na Revista Brasileira de Farmacognosia estão disponibilizados na internet através da base do Scielo, cada um com o seu DOI (Digital Object Identifier). Um marco para a nossa revista e para a Sociedade Brasileira de Farmacognosia! Mais importante do que aumentar os índices bibliométricos, esse trabalho irá divulgar a ciência brasileira desenvolvida na área da Farmacognosia e publicada desde 1986. Certamente é nossa responsabilidade a preocupação com os índices bibliométricos da revista, mas a bibliometria é apenas um método de pesquisa utilizado na ciência da informação que utiliza análise quantitativa e estatística para descrever padrões de publicação dentro de um determinado domínio da ciência. Com a atual “pressão” por altos índices bibliométricos, autores e editores tornam-se, muitas vezes, seus reféns quando, na verdade, em ciência, um autor cita outro autor para estabelecer uma relação entre suas pesquisas. A maioria dos indicadores bibliométricos é arbitrária e artificial, e, conseqüentemente, nem todos podem ser aplicados universalmente.

Neste contexto, entendemos que a Revista Brasileira de Farmacognosia não pode agir como se estivesse concorrendo para se estabelecer em um “mercado” bibliográfico. Queremos prezar a publicação de artigos científicos que façam diferença na Farmacognosia aqui no Brasil e no mundo. Verdadeiros cientistas não se importam com os índices de citação e, sim, com o conteúdo do que publicam ou do que leem. Buscar melhorar nossos índices bibliométricos é fato, mas nosso argumento é primeiramente em favor ao retorno dos valores da ciência.

A Farmacognosia, que se destaca por estar entre as cinco principais áreas de educação farmacêutica, tem passado por mudanças significativas sendo, hoje, uma ciência altamente qualificada e interdisciplinar. Nesta perspectiva, temos que propugnar por contribuir com a divulgação da pesquisa que busque novas formas de biotecnologia, novos agentes terapêuticos, maior compreensão dos dados farmacológicos e funções bioquímicas das substâncias naturais, mais informações sobre drogas vegetais e novos métodos de analisá-los. Aliados a isso, também propugnamos pela defesa do ambiente e a busca de recursos naturais renováveis, exemplo dado ao utilizarmos papel reciclado em nossas publicações.

A ciência perde quando a bibliometria a encobre e, certamente, a Farmacognosia também. Esperamos, em 2010, cumprir com o propósito de estar mais preocupados com a publicação de bons artigos do que com as suas citações. Entendemos ser este o caminho correto para o crescimento e a valorização científica da Revista Brasileira de Farmacognosia.

Cid Aimbiré M. Santos
Editor

Publication or citation: what should be our concern?

With the launch of the 2010 first issue, all published articles in Brazilian Journal of Pharmacognosy are available on the internet through Scielo base, each one with its own DOI (Digital Object Identifier). With no doubts, it is a milestone for our journal and for the Brazilian Society of Pharmacognosy! More important than increasing our bibliometric indicators, it will promote the Brazilian science that has been developed in the area of Pharmacognosy since 1986. It is our responsibility to care about the bibliometric indicators of the journal. However, bibliometry can be defined as the statistical exploitation of scientific publications in order to measure and describe publication patterns within a given field of science. With the current “pressure” for high bibliometric indexes, authors and editors become often their hostages when, in fact, in science, one author quotes another author to establish a link between their research. Most of the bibliometric indicators is arbitrary and artificial, and therefore not all can be applied universally.

In this context, we believe the Brazilian Journal of Pharmacognosy cannot act as if competing to establish in a literature “market”. We intend to publish scientific manuscripts that make a difference in Pharmacognosy in Brazil and abroad. True scientists do not care about citation indexes, but they do with the content of what they read or publish. We will strive to improve our bibliometric indexes, but our main argument will primarily be in favor of the true values of science.

Pharmacognosy, which stands for being among top five areas of pharmaceutical education, in recent years has undergone significant changes and is now a highly qualified and interdisciplinary science. In this perspective, we must advocate for contributing to the dissemination of research that seeks new forms of biotechnology, new therapeutic agents, greater understanding of the pharmacological and biochemical functions of natural substances, more information on herbal drugs, and new methods of analysis. Allied to this, we also strive for the protection of the environment and the pursuit of renewable natural resources, illustrated by the use of recycled paper in our publications.

Science is compromised when shadowed by bibliometrics and, certainly, it affects Pharmacognosy. We hope, in 2010, to fulfill the purpose of being more concerned with the publication of good articles than with their quotation. We have the understanding that this is the appropriate path to grow and to get scientific recognition for the Brazilian Journal of Pharmacognosy.

Cid Aimbiré M. Santos
Editor